

Cliente: SBIm
Assunto: XVII Jornada Nacional de Imunizações – HPV
Veículo: Estadão (SP) Seção: Saúde

Data: 02/10/2015

Dia: Sex

Site: saude.estadao.com.br

RM

[ACERVO PME](#)
[Jornal do Carro](#)
[paladar](#)
[Radio Eldorado](#)
[Radio Estadão](#)

[ANUNCIE](#)
[ASSINE O ESTADÃO](#)

Saúde

ÚLTIMAS
BLOGS
COLUNAS

Tire dúvidas sobre a vacinação contra o HPV



Após caso suspeito de sarampo, região da Paulista recebe...



Dengue no inverno e larvas apontam para nova epidemia



Unicamp confirma surto de caxumba



0

A+ A-

0

23

1

96

0

0

0

23

1

96

0

0

23

1

96

0

0

23

1

96

0

0

23

1

96

Número de doses de vacina do HPV será reduzido de 3 para 2

FABIANA CAMBRICOLI - O ESTADO DE S. PAULO
02 Outubro 2015 | 14h 41

De acordo com coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, estudos científicos já demonstram que imunizante atinge eficácia desejada apenas com duas doses

CURITIBA - O Ministério da Saúde diminuirá de três para duas o número de doses da vacina do HPV oferecida na rede pública para meninas de 9 a 13 anos, anunciou nesta sexta-feira, 2, a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, Carla Domingues, na Jornada Nacional de Imunizações, realizada em Curitiba.

RELACIONADAS

- [Tire suas dúvidas sobre a vacina](#)
- [Só metade das meninas tomou vacina contra o HPV neste ano](#)



Menina é vacinada pelo governador Geraldo Alckmin na abertura da campanha, em março de 2014

Iniciada no ano passado, a vacinação contra o vírus causador do câncer de colo de útero deveria ser feita em três etapas, com a segunda dose aplicada seis meses após a primeira e a terceira, cinco anos depois da dose inicial.

Segundo Carla Domingues, no entanto, estudos científicos já demonstram que a vacina atinge a eficácia desejada apenas com duas doses.

"Estamos trabalhando para mudar esse esquema de vacinação para duas doses porque, além da questão da eficácia, podemos aumentar a adesão", disse ela. A mudança deverá ser oficializada no ano que vem.

Mesmo as adolescentes que foram vacinadas no ano passado e neste ano, ou seja, antes da alteração no esquema vacinal, não precisarão tomar a terceira dose.

O aumento da adesão à campanha de vacinação contra o HPV é um desafio para o Ministério da Saúde. No ano passado, 100% do público-alvo tomou a primeira dose da vacina, mas o percentual de meninas que procuraram os postos de saúde para tomar a segunda dose caiu para 60% após relatos de efeitos colaterais. Investigações do ministério e de secretarias de saúde mostraram que a maioria dos eventos adversos foram reações psicológicas e comprovaram que a vacina é segura.

0 COMENTÁRIO(S)

CLIQUE E DÊ A SUA OPINIÃO

RECOMENDADAS

Veja qual a chance do Brasil em cada modalidade na Olimpíada

Entenda a reta final do Campeonato Brasileiro

Curso Justiça, de Michael Sandel, chega ao Brasil

Saiba quais portabilidades o consumidor tem direito

OPINIÃO

MAIS LIDAS

ÚLTIMAS

ESTADÃO PME - LINKS PATROCINADOS

ANUNCIE AQUI

AGORA NA CAPA



Reforma
Dilma corta 8 ministérios e reduz o próprio salário e o de ministros em 10%

TCU
Relator pede rejeição de contas de Dilma

Economia
Produção industrial cai 9% em um ano



Reforma
Dilma corta 8 ministérios e reduz o próprio salário e o de ministros em 10%

TCU
Relator pede rejeição de contas de Dilma

Economia
Produção industrial cai 9% em um ano



Oposição
MP de MG investiga viagens de Aécio



Clima no planeta
Temperatura deve subir 3,5°C

Cliente: SBIm
Assunto: XVII Jornada Nacional de Imunizações – HPV
Veículo: Estadão (SP) Seção: Saúde

Data: 02/10/2015

Dia: Sex

Site: saude.estadao.com.br

RM

0
A+
A-
11
0
f
23
3
1
96
✉

O imunizante protege contra os tipos mais comuns do vírus, causador do tumor de colo do útero, doença que mata cerca de 5 mil mulheres no Brasil todos os anos. Além disso, o HPV causa a maior parte dos casos de câncer anal, de vagina, de orofaringe e de vulva. A vacina protege ainda contra as verrugas genitais.

Carla Domingues nega que a redução no número de doses tenha como um dos objetivos reduzir os custos com compra do produto. "Em programa de vacinação, a gente nunca pensa em reduzir custos. A preocupação tem que ser manter a eficácia e aumentar a adesão", diz.

A repórter viajou a convite da Sociedade Brasileira de Imunizações

TAGS: HPV, Programa Nacional de Imunizações



Reforma
Dilma corta 8 ministérios e reduz o próprio salário e o de ministros em 10%



TCU
Relator pede rejeição de contas de Dilma



Economia
Produção industrial cai 9% em um ano



Oposição
MP de MG investiga viagens de Aécio



Clima no planeta
Temperatura deve subir 3,5°C

ESTADÃO

ASSINE O ESTADÃO ANUNCIE NO ESTADÃO CLASSIFICADOS

GRUPO ESTADO | COPYRIGHT © 2007-2015 | TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Grupo Estado	Broadcast	Opinião	Aliás	Aeroportos
Código de ética	Broadcast Político	Últimas	Casa	Fotos
Política Anticorrupção	Cannes	Política	Ciência	Horóscopo
Curso de Jornalismo	Aplicativos	Economia	Educação	Infográficos
Demonstrações Financeiras	iLocal	Esportes	Saúde	Imóveis
Edição Digital	Termo de uso	Internacional	Viagem	Loterias
Fale conosco	Trabalhe conosco	Brasil	Sustentabilidade	Previsão do Tempo
Portal de Fornecedores	Mapa do site	São Paulo	Blog	São Paulo Reclama
Portal do Assinante		Cultura	Colunas	Trânsito
		Vida & Estilo	Tópicos	TV Estadão

Acervo PME [Jornal do Carro](#) [paladar](#) [link](#) [Piauí](#) [iLocal](#) [AE Radio Eldorado](#) [Radio Estadão](#) [Planeta Digital](#) [Moving Imóveis](#)

<http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,numero-de-doses-de-vacina-do-hpv-sera-reduzido-de-3-para-2,1773455>

Cliente: SBIm Data: 02/10/2015 Dia: Sex
Assunto: XVII Jornada Nacional de Imunizações – HPV
Veículo: Estadão (SP) Seção: Saúde Site: saude.estadao.com.br RM

Número de doses de vacina do HPV será reduzido de 3 para 2

De acordo com coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, estudos científicos já demonstram que imunizante atinge eficácia desejada apenas com duas doses

O Ministério da Saúde diminuirá de três para duas o número de doses da vacina do HPV oferecida na rede pública para meninas de 9 a 13 anos, anunciou nesta sexta-feira, 2, a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, Carla Domingues, na **Jornada Nacional de Imunizações**, realizada em Curitiba.

Iniciada no ano passado, a vacinação contra o vírus causador do câncer de colo de útero deveria ser feita em três etapas, com a segunda dose aplicada seis meses após a primeira e a terceira, cinco anos depois da dose inicial.

Segundo Carla Domingues, no entanto, estudos científicos já demonstram que a vacina atinge a eficácia desejada apenas com duas doses.

"Estamos trabalhando para mudar esse esquema de vacinação para duas doses porque, além da questão da eficácia, podemos aumentar a adesão", disse ela. A mudança deverá ser oficializada no ano que vem.

Mesmo as adolescentes que foram vacinadas no ano passado e neste ano, ou seja, antes da alteração no esquema vacinal, não precisarão tomar a terceira dose.

O aumento da adesão à campanha de vacinação contra o HPV é um desafio para o Ministério da Saúde. No ano passado, 100% do público-alvo tomou a primeira dose da vacina, mas o percentual de meninas que procuraram os postos de saúde para tomar a segunda dose caiu para 60% após relatos de efeitos colaterais. Investigações do ministério e de secretarias de saúde mostraram que a maioria dos eventos adversos foram reações psicológicas e comprovaram que a vacina é segura.

O imunizante protege contra os tipos mais comuns do vírus, causador do tumor de colo do útero, doença que mata cerca de 5 mil mulheres no Brasil todos os anos. Além disso, o HPV causa a maior parte dos casos de câncer anal, de vagina, de orofaringe e de vulva. A vacina protege ainda contra as verrugas genitais.

Carla Domingues nega que a redução no número de doses tenha como um dos objetivos reduzir os custos com compra do produto. "Em programa de vacinação, a gente nunca pensa em reduzir custos. A preocupação tem que ser manter a eficácia e aumentar a adesão", diz.

A repórter viajou a convite da **Sociedade Brasileira de Imunizações**